

***“ Institui o “Bem Estar Animal” como tema transversal na grade curricular das escolas municipais de São Leopoldo e dá outras providências”.***

Art. 1º Fica instituída, em nível municipal, o ensino da matéria “Bem Estar Animal” como tema transversal na grade curricular.

Art. 2º Cabe à Secretaria Municipal de Educação a definição da metodologia de introdução do tema no currículo escolar.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

#### **JUSTIFICATIVA**

O controle de cães e gatos representa um desafio constante para todas as sociedades, independentemente do grau de desenvolvimento sócio-econômico, devido ao grande laço afetivo que caracteriza a relação do homem com animais, sejam de raça ou não, filhotes ou adultos, machos ou fêmeas, soltos ou domiciliados. A necessidade de controlar animais de estimação sempre envolve dois atores sociais. Ao proprietário cabe exercer o direito de manter um animal sob sua guarda, desde que de maneira responsável, ou seja, zelando pela sua saúde, pelo controle reprodutivo, pela destinação de filhotes e mantendo-o domiciliado. Ao poder público destinam-se as ações de controle dos animais errantes, com vistas à proteção da saúde pública, porém, com posturas humanitárias em relação a eles.

O presente projeto visa desenvolver a sensibilidade do aluno para repensar valores éticos e humanitários, tais como; empatia, compaixão, solidariedade, respeito, senso

de justiça, tolerância às diferenças e cidadania. Estimular no aluno a compaixão e assim aprenderem a viver com mais respeito por todos os seres vivos. Proporcionar ao aluno uma atitude proativa, onde o mesmo tem a oportunidade de desenvolver o senso de responsabilidade e dever de cuidar do planeta em que vivemos e de todos os seres vivos que o habitam.

Numa visão de complexidade, propor políticas de defesa e proteção aos animais é pensar o ambiente como um todo, portanto incorporando benefícios a todas as espécies que compartilham a existência nas cidades. Assim, devem-se estabelecer ações relativas à fauna doméstica, domesticada e não doméstica como ação de proteção e controle de pombos, morcegos, animais não domésticos em parques urbanos e outros. A visão antropocêntrica que tem norteado o processo civilizatório sujeitou os animais aos interesses das sociedades humanas. Uma nova visão se faz necessária até mesmo para assegurar a sobrevivência da espécie humana na Terra.